



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho  
UEPAE / Porto Velho  
BR. 364, Km 5,5 - Cx. Postal 406  
78.900 - Porto Velho - RO.

Nº 68

Set/84

p.1-4

ISSN 0101-7

FOL  
2486

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Id.  
1586

ARMAZENAMENTO DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.)

CV CARIOCA EM DIFERENTES EMBALAGENS



Siegfried Richard Hesse<sup>1</sup>

Em Rondônia, a cultura do feijão ocupa o terceiro lugar entre as culturas anuais.

Um dos maiores problemas enfrentados pelos agricultores, por ocasião do plantio é a baixa qualidade das sementes, devido a deterioração que ocorre durante o armazenamento na entressafra. A deterioração ocorre porque a semente é armazenada em embalagens permeáveis nas condições ambientais, com umidade relativa em torno de 89% e temperatura média em torno de 25°C.

Armazenar a semente fiscalizada em condições controladas de umidade e temperatura não é viável no momento, devido ao alto custo de infraestrutura e operacionalização.

<sup>1</sup> Eng. Agr. MSc. em Sementes, Pesquisador da EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78900. Porto Velho, RO.

Para determinar as condições de armazenamento no Estado, foram utilizados cinco tipos de embalagens ( $E_1$  e  $E_2$ , em lata com sílica gel,  $E_3$ , saco de algodão,  $E_4$ , saco de plástico trançado,  $E_5$ , saco de polietileno liso e  $E_6$ , silo de polietileno subterrâneo) e duas temperaturas ( $E_1$  em lata com sílica gel dentro da geladeira a  $+ 10^{\circ}\text{C}$  e  $E_2$  em lata com sílica gel na temperatura ambiente a  $+ 25^{\circ}\text{C}$ ). Antes do armazenamento da semente nas diferentes embalagens o feijão foi secado a 8% de umidade em estufa a  $45^{\circ}\text{C}$ .

Foram realizados testes de germinação e umidade antes do armazenamento e de dois em dois meses, para se determinar a embalagem mais adequada para esta região.

Os resultados de umidade e germinação das sementes são mostrados nas Tabelas 1 e 2, respectivamente. Com germinação em torno de 95% após doze meses de armazenamento, as embalagens que não apresentaram variações entre os tratamentos foram: em lata com sílica gel nas duas temperaturas ( $E_1$  e  $E_2$ ), o saco de polietileno liso ( $E_5$ ) e o silo de polietileno subterrâneo ( $E_6$ ), enquanto que as embalagens permeáveis,  $E_3$  (saco de algodão) e  $E_4$  (saco de polietileno trançado) apresentaram um decréscimo de germinação para 3% e 4%.

O teor de umidade permaneceu constante a 8% nas latas, porque estas continham sílica gel, que absorvia a umidade quando se retirava amostras de dois em dois meses. Já as embalagens de polietileno apresentaram um lento acréscimo de umidade durante o armazenamento, o que se deveu ao fato de se abrir as embalagens de dois em dois meses. De outra parte as embalagens permeáveis apresentaram um acréscimo no teor de umidade de 4,5% nos primeiros dois meses, atingindo a umidade de equilíbrio com o ambiente.

Entre os quatro melhores tratamentos, o saco de polietileno liso é o que apresenta maiores vantagens de uso e menor custo.

Uma das dificuldades apresentadas foi a confecção de pilhas, pois as embalagens escorregavam facilmente, oferecendo um alto risco para o seu uso. Este problema está sendo contornado com a utilização de aditivo antideslizante.

Outro problema surgido foi o armazenamento a baixa umidade, em torno de 8%. Este problema está sendo resolvido com secagens em secadores contínuos.

O armazenamento de sementes com baixo teor de umidade e em sacos de polietileno de 200 micras de espessura pode ser o meio mais econômico e viável para armazenar semente no Tropicó Úmido.

Tabela 1. - Teor de Umidade da Semente de Feijão Armazenadas nas Diferentes Embalagens Durante Um Ano.

Meses de Armazenamento	E <sub>1</sub>	E <sub>2</sub>	E <sub>3</sub>	E <sub>4</sub>	E <sub>5</sub>	E <sub>6</sub>
0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0
2	7,0	8,0	12,0	12,5	9,0	9,0
4	8,0	8,0	15,0	15,0	10,0	10,0
6	8,0	8,0	16,0	16,0	11,0	10,0
8	8,0	8,0	14,0	14,0	11,0	10,0
10	8,0	8,0	14,0	14,0	12,0	10,0
12	8,0	8,0	14,0	14,0	13,0	11,0

Tabela 2 - Percentagem de Germinação da Semente de Feijão Armazenada nas Diferentes Embalagens Durante Um Ano.

Meses de Armazenamento	E <sub>1</sub>	E <sub>2</sub>	E <sub>3</sub>	E <sub>4</sub>	E <sub>5</sub>	E <sub>6</sub>
0	100	100	100	100	100	100
2	96	94	95	96	95	94
4	96	94	94	94	95	96
6	90	89	82	81	95	92
8	96	92	62	59	91	89
10	99	95	22	17	96	98
12	94	95	04	03	94	96

[Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is too light to transcribe accurately.]